

GAZETA DA
PARAHYBA

21 DE JUNHO
DE 1890

GAZETA DA PARAHYBA

Ano III

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA

RUA DA MISERICÓRDIA N.º 9 A
Avulso do dia 60 rs.
Do dia anterior 100 rs.

ACTOS DO GOVERNO

EXTRATO DO EXPEDIENTE

Dia 18 de Junho

Portarias:

Determinando a conformidade com a tabela—G—à que se refere o decreto do governo federal n.º 39—B—de 19 de Maio ultimo, e sob proposta do inspector da alfandega deste Estado, que o cidadão José das Sáuas Neiva, actual portero e administrador das capatacias daquela repartição, passa a ocupar o último dos referidos lugares.

Ofícios:

O cidadão inspector da tesouraria de Fazenda, comunicando, para os fins devidos, que por aviso do ministerio do interior de 5 do corrente mês, s/n.º 2130, foi declarado a este governo que, pela verba eventual do exercicio de 1890, ficava concedido o crédito de 1.917,320 reis, além de ocorrer a despesa proveniente da compra de bens destinados ao abastecimento eleitoral neste Estado.

O cidadão inspector da Tesouraria do Estado, recomendando que provisoriamente não seja pago ao cidadão Felinto de Santiago, a importação de 1.000 mil reis, proveniente do concerto feito em uma das casas da maximaria terrea da edificação do palacio, onde funciona a secretaria do governo.

O conselho de intendencia do município da capital, recomendando que da fazenda de manuica que se achava a cargo daquella intendencia, forneca ao hospital da Cruz do Peixe mil e duzentos liras, para metade dos docentes recolhidos no referido hospital.

O cidadão Dr. inspector de sudeo do porto, remetendo, para a devida observação, cópia do aviso do ministerio dos negócios do interior de 5 do corrente mês, sob n.º 2010.

DESPACHOS:

João José Lopes Pereira—Sim.
Carolina Amélia de Aranjo e Cba. Eu-
séia de Brito Viana—Sim, quanto ao mês de Dezembro.

Era previsto!

Em telegramma dirigido hontem pelo Sr. ministro da fazenda ao Sr. inspector da tesouraria, comunicou-lhe que o Sr. Arthur Achilles dos Santos fora dispensado do cargo de 2º escrivário da alfandega, por estar completo o respectivo quadro.

Nós só nos admiramos é como a dispensa foi a bem do serviço público, mandando-se alem disto responsabilizar o Sr. Arthur Achilles, por ter tido a audacia de dar causa perante o poder competente contra as decisões do Sr. Turibio Guerra.

Ha com efeito neste paiz, hontem como ontem, no imperio ou na república, um zelo por um tal princípio de autoridade, que mais deve ser desmoralizado, dizem os apologistas, que a dispensa do Sr. Arthur Achilles era consequencia lógica, na constante levantada entre elle e o Sr. inspector da tesouraria de fazenda, collocados de lado a dignidade e o carácter de um modéstico, e do outro a ignorância arrogante em finanças e em criadora de impostos!

Nós, por Deus! nós não condenhamos o quanto a manutenção ao princípio da autoridade, mas quando esta sabe impor-se ao ponto e manter aquelle princípio.

Para, ninguém mais tem sabido collocar-se de lado o cargo que exerce, agrasando até o prestígio desse cargo, do que o Sr. Turibio Guerra; mas como S. S. era quem devia e o Sr. Arthur Achilles quem devia, o Sr. inspector da tesouraria era que estava dentro da lei e com o direito de lado!

Assim, os altos funcionários públicos que se somente pelas informações que lhes forneciam os que lhes estavam impondo, autorizavam, aceitavam como insatisfeitos e como se livrarem passando pelo cargo de mais para a transcendente ruína do paiz, por mais ruína que lheussem a Sr. Arthur Achilles, os altos funcionários e superiores ao Sr. ministro do

fazenda pelo Sr. inspector da tesouraria, só podiam ser recebidas como verdades.

Agora, e não será difícil isto, o que falta é um elogio do Sr. Turibio Guerra ao Sr. Turibio Guerra, pelo zelo, esmero e etc., etc., que tem mostrado pelo serviço publico.

É pena que o Sr. ministro da fazenda não se lembre também de dar um acesso ao Sr. Turibio pela vitoria que acaba de conquistar; e quem menos lucraria com isto eram nós, porque viam-nos apenas livres do Sr. Turibio. Mas enquanto isto não suceder, tenhamos bastante paciencia para aguardar.

E o Sr. Turibio Guerra está fadado para grandes destinos: S. S. irá longe; grito e ignorância não lhe faltam.

Casamento civil

Realizaram-se ultimamente n'esta cidade dois casamentos perante a igreja católica, sem que os nubentes tivessem cumprido as formalidades civis.

Pois é preciso que lhes digamos: obreviam mal, e este mal só reverte contra a família que instituirão. O Estado só reconhece como níncio casamento que preenche os efeitos jurídicos—o casamento civil; a lei da liberdade aos nubentes põe celebração a sua união perante qualquer seita ou religião que por ventura professam, mas exige que, antes ou depois dessa formalidade, compram as formalidades civis, unicas que garantem os direitos de sucessão.

Oscilhas de pés que não se casaram evidentemente são legítimos perante a sua religião, mas o Estado não os reconhece como tales, e até um dos conjuges pode e entrará no novo casamento sem que a lei considere isto bigamia.

Precisamos todos os dias ir lembrando estas causas ao povo, e é o que fazemos.

EXPLOSÃO

Morte e ferimento

Sobre a notícia que demos hontem sob os títulos acima, temos a acrescentar que o morador da casa onde se deu a explosão chama-se Caetano José de Almeida, e não Antonio Caetano, como noticiamos.

Causa realmente admiração ver-se que a casa do Sr. Caetano não tivesse sofrido dano algum, ficando sonhantemente destruída, como dissemos, a dependencia, construída de palha, onde se fabricavam os fogos.

O ferido, cujo estado é grave, foi recolhido ao hospital da Santa Casa de Misericórdia.

As pragas de linha que compareceram estavam apenas armadas, ficando assim rectificada esta parte da notícia.

Cumpre-nos agora chamar a atenção de quem competente for para as fábricas de busca-pés e seus congêneres existentes nas principais ruas desta cidade, e, em caso identico como o de ante-hontem, o desastre não ficará certamente reduzido a uma morte e um ferimento.

Há cousas...
Em sua viagem a Guaratinguetá, em S. Paulo, declarou o Dr. Silva Jardim em um brinde—que desejava a consolidação republicana no regimen da ordem e do progresso.

E qual sera o republicano, ou mesmo o brasileiro que não deseja ver a República consolidada no regimen da ordem e do progresso?

E aquillo foi motivo para um telegramma para a gazeta de Niterói!

O telegramma respondeu malas luas para o interior do Brasil.

PARAHYBA DO NORTE

SABADO 21 DE JUNHO DE 1890

ASSIGNATURAS

CAPITAL.—Por tres meses.....	25000
INTERIOR E ESTADOS—Anno.....	145000
Sem... 88000 Trimestre.....	48000

N. 614

Exames preparatórios

Ao Governador.—O ministro resolveu mandar abrir inscrição para exames gerais de preparatórios em julho.—*Largo Sul*, secretário.

Sociedade «Santa Cruz»

O director eleito para esta sociedade foi o Sr. major José Francisco de Moura e não o Sr. major Francisco José do Rosario, como noticiamos.

Na segção competente publicamos hoje a circular do illustre Sr. Dr. Aprígio Carlos Pessôa de Melo, candidato ao Congresso Nacional.

Concede a isenção dos impostos do Estado e municípios por espaço de cinco anos, sobre a importação dos mecanismos e materiais necessários a construção e regular funcionamento da fábrica, sobre a exportação de seus produtos, e sobre os ferreiros, oficinas e establecimentos a elle necessários; foi o despacho dado pelo governador do Estado na petição dos Srs. Luiz Nobre & Cia, concessionários da Fábrica de Cimento.

Exercito

Entra hoje de estado maior no 27 batalhão o tenente Durando de Melo.

Ronda de visita o alferes Julio Simões.

Alistaram-se como voluntários 5 indivíduos, que hontem mesmo foram vacinados.

Conforme a praxe establecida, o oficial do estado fez seguir as 11 horas da noite de ante-hontem o 2.º cadete 2.º sargento Manoel da Gama Cabral com uma força de 20 prazas armadas, mas não municiadas, para se apresentar a autoridade policial no lugar, onde se manifestou o incendio. Aquelle força só depois de uma hora regressou ao batalhão, que se conservou formado fora dos alojamentos até essa hora.

O batalhão recebeu 250.000 para pagar aos voluntários alistados nos dias 2, 6 e 13.

Foi classificado no batalhão o particular José Maia da Silva Coelho, conforme comunicação do ajudante-general em 7 do corrente.

Foram nomeados para o batalhão de Pilões: delegado de polícia, o 2.º suplente Antônio Lins Corrêa Lima; 1.º, 2.º e 3.º suplentes Manoel Clementino das Neves, Epaminondas de Miranda Henriques e Antônio Maria Henriques.

Foi exonerado, a pedido, do cargo de delegado da comarca do Iguá, o tenente da polícia Manoel Antônio Ferreira Serrano, que foi removido para comandar o destacamento de Maranguape.

Foram exonerados o delegado de polícia e 1.º suplente do termo da Peixeara e nomeados para substitui-los o capitão Antônio Alves Campos e Theotonio Carlos de Andrade.

A sociedade «Santa Cruz» dá um espetáculo hoje no theatro «Santa Rosa».

EM SONETO POR BIA POST-SCRIPTUM

Então o Padre, num murmúrio ethereo,
Disse a oração dos mortos... Lentamente
Aquelle voz perdida tremula
No deserto sem fim do cimiterio.

Foi o raioso leudo para a algema
Casa que abriga o negro horror funerário;
(V. o rolar do abysmo no mistério!)
Depois a col, em turbilhão fremente,

Como uma chora lívida inundara
A estreita enma onda talvez gombará,
Entre roxos velhos e azul veludina,

Aquelle que... Olha, se tem coragem
Para ver d'esse drama a torva fúria (nunca
Havia n'ella compaixão) à terra fúria,

Entoçou.

Manifesto Dr. Joaquim Nabuco

Mensagem do Rei e de Nazaretha

Confidencial

Mais sábios compreendem.

nhos, os libertadores não declararam que a época da independência se converteria por tanto tempo numá d'essas intermináveis paixões do theatro Japone, exclusivamente compostas de matangas e de vindictas.

Entre esses povos todos a ordem está parando terreno, os intervallos do patriotismo tornam-se frequentes, uns podem dizer que a lei da América Hispaniola é ainda um só *Lei Vileta*, a lei do exterminio material ou moral do adversario, que os seus perseguidos ou são coápticos do despotismo ou perseguidos políticos.

Sem tradição republicana sobre que basear qualgum expectativa, porque não tinham nem herança, os nossos movimentos republicanos do passado não foram senão a forma exterior da aspiração de independência ou de autonomia, qual era o ponto da nossa característica, da nossa constituição social, a virtude, a força, a energia, que autorisava a esperança de que seríamos como república a exceção na América? Considerando o carácter civil e parlamentar do governo, a influência da opinião pela imprensa e pela tribuna, livres e garantidas, a mais completa publicidade, a colaboração governamental das oposições, a aplicação dos dinheiros públicos exclusivamente a fins públicos, a igualdade de todas as classes perante a lei, como aspirações republicanas, e quanto a estrutura nacional, a autonomia dos Estados, respeitada pela neutralidade e abnegação do poder central, o que é que podia alimentar em mim expectativa, porque não havia nenhuma razão operária, porque não havia nem herança, os nossos movimentos republicanos como república a *réia dolorosa* em que a América Latina se arrasta desfalecida?

Confesso, meus caros compreendentes, que era exactamente a *analyse* das nossas condições individuais de povo, abstraiando das causas e origens do movimento republicano, que me fazia aceitar como se já fosse história escrita o perílio de república que do atraço ou da marcha regressiva do ideal republicano em diversos países do novo mundo eu induzia para o nosso.

Fui denunciado pelos zelotas da monarquia, hoje quasi todos adherentes, como sendo um aliado da república pelo meu programma *Abolição, Federação, Arbitramento*. Não ha dúvida que as tres reformas eram todas passos para o ideal republicano, mas também em nenhuma sustentou que a monarquia tivesse outro papel senão de condutor da democracia a título de salvador da república.

Não resolvi a questão da república para mim de minha vida política, pensando no carisma de Tira-dentes, no centenário de 1890, na mocidade Rio-Grandense de Garibaldi, na unidade exterior da América, ou na Juventude de Augusto Couto. Não me preocupei de homenagear com os outros povos do Novo-Mundo. Os liberais de todos esses países sabem pela mais triste das experiências que entre a república e a liberdade há espaço para os peores despotismos, e que não existe estabelecido mais comunhão de que república son democracia. Os governos Centro-Sul-Americanos, apesar dos elementos liberais e progressistas de cada comunhão, apesar evanescerem quasi todos de alguns destes tipos: do caudilhismo, da theocracia ou da oligarchia territorial, a ultima variedade—o syndicato administrativo—não sendo um progresso, porque é a adjudicação do fator natural por meio de emissões, banques, empréstimos, concessões e privilégios, a quem oferecerem menos.

Havia uma razão sumária para eu atender antes ao Brasil do que ao Pan-Americanismo. Uma vez que não fôssemos mais monarquias, a América deixaria de interessar-se por nos. Tendo entrado na regra comum, não diríamos d'ella. Perdendo território, perdendo território, perdendo território, ou caindo no ambição abjecto servilismo, seríam sempre república. Havia uma razão sumária para eu atender antes ao Brasil do que ao Pan-Americanismo. Uma vez que não fôssemos mais monarquias, a América deixaria de interessar-se por nos. Tendo entrado na regra comum, não diríamos d'ella. Perdendo território, perdendo território, perdendo território, ou caindo no ambição abjecto servilismo, seríam sempre república.

Não me era indiferente, potia bem, aquello ponto de vista. Eu desejava que um dia completassemos a unidade exterior da forma Americana de governo, mas quando essa forma correspondendo ao nosso desenvolvimento garantisse e ampliasse, para que não se desse comissão a aspiração que se nota em tão grande parte da América Latina entre a democracia efectiva e a nominal.

Em política, nunca eu fui um *Nominalista*; não me movia a imaginação literaria, muito menos a abstração philosophical, mas sim, a compaixão concreta pela sorte do povo.

A América Latina teve um grande momento. Deinde os primeiros clarões de Buenos-Ayres em 1890 e 1891 até o sol de Ayacucho que iluminou a Liberdade do Peru,

que aliás o desenvolvimento de um magnifico drama de liberdade cuja impressão aumenta pela grandeza do seu abrupto scénario. Nesse período, dominado pelas figura de Bolívar, San Martin, Miranda, O'Higgins, a América era uma luta de combate que ora se armava no Pampa, ora se defendia, sempre com a mesma bondade. Parte da história das Crayolas, os grandes marchas de Bolívar, a sua famosa Tihuanaco, escondendo os reis e subida dos Andes pelo povo de San Martin, Cidadão de todos os povos que elles iam conquistando com o seu sangue pela justiça do domínio hispano.



OT
O FUBO
DE BACALHAU
COM
FOSPHOSPHITOS
DE CAL E SODA.

Tão agradável ao paladar como o leite.

Aprovada pela Exma. Junta Central de Higiene Pública e autorizada pelo governo.

O grande remedio para a cura radical da TISICA, BRONCHITES, ES-CROULAS, RACHITIS, ANEMIA, DEBILIDADE EM GERAL, DE FLUXOS, TOSSE CHRONICA, AFECÇÕES DO PETO E DA GARGANTA e todas as enfermidades consumptivas, tanto nas crianças como nos adultos.

Nenhum medicamento, até hoje descoberto, cura as molestias do peito e vias respiratórias, ou rebatece os debelos, os tóxicos e os escrofulosos com tanta rapidez como a Emulsão do Scott.

A vendida nas principais drogarias.

**COMPANHIA
COMÉRCIO DE AGUARDENTE**
4—RUA THEOPHILO OTTONI—4
RIO DE JANEIRO
CAPITAL: 4.000.000\$

Esta companhia acha-se estabelecida á rua Theophilo Ottoni n.º 4, 1.º andar e tem os seus trâpiches de depósito á rua da Saúda ns. 52, 53 e 54, sendo seu objecto:

Comprar, vender e receber à comissão, com preço fixado ou sujeito às condições do mercado, qualquer partida de aguardente alcool, laranjinha e mel;

Adiantar dinheiro sobre safras de aguardente e álcool a lavradores e engenheiros centrais ou aos seus comitentes, a juro razoável; aquelas mediante contrato de melhor mercantil ou alíano e a estes sobre o valor dos géneros que consignarem, computado pelo estado do mercado e depositados nos trâpiches da companhia, com preço marcado, até que o mercado permita colocalos, segundo as ordens dos comitentes.

Alugar ou vender, mediante convenção, qualquer partida de cascos vasios para condução de géneros;

Armazenar aguardente e álcool de conta alheia ou o que, com preço estabelecido espera melhor collocação no mercado mediante o preço de 15000 até oito dias de estadia ou passagem em seus trâpiches e 28500 por mez ou fracção, cada pipa, durante o primeiro mez e 18000 do segundo mez em diâmetro; com garantia efectiva de seguro e pequenos encargos, para evitar vasamentos; por conta da companhia;

Dar saída a qualquer partida de pipas para embarque em transito pelos seus trâpiches mediante 300 rs. por pipa cheia e 200 rs. por pipa vazia desde que não demore a expedição além de horas.

Comprar, vender e receber à comissão todo e qualquer artigo que lhe convenha mediante autorização do conselho fiscal.

A companhia remete preços correntes, impressos e informações exactas do estado do mercado de aguardente, gratuitamente a quem pedir.

COMÉRCIO

PARAHIBA 20 DE JUNHO DE 1890

ALFANDEGA

RENDA GERAL

Rendimento do dia 1º a 10... 0.732.590¹
Idem de hontem..... 279.590¹
Desde o dia 1º..... 10.012.351

RENDA DO ESTADO

De dia 1 a 10 5.306.572
Idem de hontem 4.500¹
Desde o dia 1º 5.400.572

Ponta da semana de 16 a 21 de Junho de 1890

Preços dos géneros sujeitos a direitos de aduana.

Aguardente de cana	litro	400
" " mel	idem	300
Algodão em rama	kilo	520
Algodão em fibra	idem	600
Biscoitos de algodão	idem	800
Arroz em cana	idem	300
" dessecado	idem	280
Anosso branco	idem	180
Bico refinado	idem	600
Bico moçambique	idem	600
Bala	idem	500
Bananeira	idem	500
Café	idem	500
" especie	idem	500
" torrado	idem	500
Chá (verde)	idem	500
Chá (negro)	idem	500
Chá (verde em folhas)	conta	500

ordinarios	idem	3500
Couros deboi,	kilo	300
" " e outros	idem	333
Doce de goiaba	idem	1.000
Fumo bom em folha	idem	800
" ordinario "	idem	70
" " em rolo	idem	600
Fumo picado	idem	18500
Fumo desfido	idem	28000
Genébra	litro	300
Pontas de boi	kilo	38000
Sabao	idem	200
Sel	litro	030
Sementes de algodão	kilo	010
Unhas de boi	cento	28000
Vellas stearinhas	kilo	18200
Vinagre	litro	100
Vinho branco	idem	150
Peijão	litro	200
Queijo de manteiga (sertão)	kilo	18000
Parinha de mandioca	litro	100
Vollas de cera	kilo	18500
Milho	litro	150
Cigarros	milheiro	8.000
Ossos	litro	020
Tartaruga	litro	38000
Vinho branco	litro	200
Rapé	kilo	18000

VAPORES ESPERADOS

(Lloyd Brasileiro)

Junho

Pernambuco do norte

Marenkão do sul

(Companhia Pernambucana)

Jeteção do sul

24

LOTERIA
DO
ESTADO DA PARAHIBA
4.ª Serie da 1.ª Loteria extraordinaria
PREMIO MAIOR 380.000.000

Extracção brevemente

INTRANSFERIVEL

As extracções são feitas pelo sistema das Loterias do Estado Federal.

Todos os números entram na sorte.

Trocão-se os bilhetes premiados e não pagos, em juntas extracções não esquecendo preceitos, das loterias do ex-chesoureiro Pedro Baptista dos Santos para resguarda da divisa.

Observação.— As extracções serão semanais e sem transferências.

O tesoureiro—concessionário,
José Vazadas de Carvalho.

NECTANDRA AMARA

REMÉDIO PAULISTA

Los pais de familias e chefes de estabelecimentos

Atestados de chefes de famílias e fazendeiros importante, como os Exms. Srs. vendor Paes Leme, conselheiro Ruy Barbosa, Dr. Alcoforado e outros; assim como de clínicos eminentes como os Drs. Benício de Abreu, Felício dos Santos e outros, que têm sido publicados, aconselham bastante a necessidade de todo o país e família e chefe de estabelecimento cuidadoso, ter sempre em casa os preparados do novo e importante agente terapêutico, Nectandra Amara, Remédio Paulista.

Estes medicamentos são evidentemente eficazes para combater as edemas violentas, edemas, cãmaras de sangue, dispepsias, diarréias e outras molestias do apparelho gastrintestinal.

Os preparados da Nectandra Amara, são—vinho, elixir, tintura e pilulas, todos de bom sabor; a pessoa mais exigente ou as crianças podem, sem repugnância, usar de qualquer delles, por gozarem da vantagem de ser tolerados por todos os estmagos.

Cada vidro leva um prospecto que ensina a maneira de usar-se, conforme a molestia e idade da pessoa enferma, assim como a dieta a seguir.

As pessoas que não tiverem correspondentes aqui, e quiseram ter as utilíssimas pilulas de Nectandra Amara, podem se dirigir directamente ao agente deste Estado que incumbem de remetê-las registradas para qualquer parte do interior mediante a quantia de 28300 para uma caixa, 128'00 para seis e 28'80 para 12 caixas. Direc-

tria: UNICOS AGENTES NESTE ESTADO.

Pharmacia Popular de GUMIA JUNIOR

RUA DUQUE DE CAXIAS N.º 35.

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO

Aprovado pela Inspectoría Geral de Higiene

(SEM MERCURIO)

É o melhor medicamento para a cura radical dos rheumatismos e das syphilis.

Grande depurativo vegetal, de ação rápida, certa e segura. Dieta simples e preço modico.

Grande deposito nesta capital na drogaria de

Antonio José Rabollo.

Rua Maciel Pinheiro n.º 36

Parahyba

COLLEGIO PARAHYBANO

O Collegio Parahybano, tendo obtido um predio muito comodo e hygienico, acaba de ser removido para a Rua de S. Bento n.º 4.

Continuando a funcionar o curso de preparatorios, temos entretanto fixado mais especial atenção ao primário, para cujo aperfeiçoamento mandamos vir da Europa os mais modernos aparelhos.

Temos aberto um curso primário para o sexo feminino, assistido por professores porém debaixo da nossa inspecção.

Para indicações minuciosas:

RUA DE S. BENTO N.º 4

Horacio H. da Silva

(3)

CHEGARÃO

Os específicos homeopáticos do Dr. Humphreys. Cada vidro acompanha um folheto indicador das aplicações.

A MARAVILHA CURATIVA de mesmo autor vantiosamente aplicada nos rheumatismos, pancadas, contusões, quedas, dor de dentes, neuralgia, inchaço do rosto, ulcerações, gôto, hemorroidas de qualquer natureza, paroxismos, tumores, leucorrhea, escarras de sangue, etc.

O CHOCOLATE HOMOEOPATHICO e de outras qualidades excellentes.

CARTEIRAS HOMOEOPATHICAS para algibeira de 12 a 36 tubos.

CARTEIRAS dos específicos do Dr. Humphreys. Nova medicação.

PHARMACIA CENTRAL

de

José Francisco de Moura

Rua Maciel Pinheiro n.º 45

(17)

JULIO DE BARROS participa os freguezes e amigos, que mudou seu estabelecimento de fones para a Rua Maciel Pinheiro, outrora Conde d'Eu n.º 8. Neste estabelecimento encontraram sempre fones de todas as qualidades e preços com especificidade fono picado e desfido em tarefas 1 a 7 keros.

(18)



O GRANDE REMÉDIO ALMÉRIO.
PARA CURAR COM PROMPTIDÃO O RHEUMATISMO, NEVRALGIA, GOTAS, SCIATICA E DOR NAS COSTAS, QUEIMADURAS, INCHAÇOES, DORES da Garganta, do Cabeça, Dentas e Ovidos DISLOCACOES E CONTUSOES.
Toda a espécie de Dores e Pontadas. A venda em todas as Boticas e Pharmacias Do Brasil. Fabricado por A. VOGLER & CIA., Baltimore, Md., U. S. A. Agente na Paraíba o pharmaco de José Francisco de Moura. Rua Maciel Pinheiro n.º 45 NA PHARMACIA CENTRAL.

FOGOS

Para as noulas de Santo Antonio

S. João e S. Pedro

MIGUEL FERNANDES RODRIGUES, à rua Marechal Deodoro, n.º 35 vende pistolas com balas brancas e de cores, cravéis e rodinhas; preço sem competencia, qualidade especial.

Vende à vista e a prazo. FIMO!!!



O EXTRACTO COMPOSTO DE Salsaparrilha DO DR. AYER.

É um alternativo de tanta eficácia que expelido de sua forma completa é o único que pode curar a inflamação de membranas mucosas de effeitos de inclemência, no menor tempo que é necessário e que é capaz de curar, promovendo a função natural do organismo e resolvendo todo o seu dano.

Este grande Remedio Reconstituindo

é composto de vereduras Salsaparrilha e Ferro, com outros ingredientes de grandes qualidades reparadoras, edificadas e científicamente combinados. A formula de seu composto